

# MEMÓRIAS DO GOLPE DE 1964 E DA DITADURA MILITAR NO BRASIL: ACERVOS DIGITAIS E DIGITALIZADOS

Alisson Rian Santos Moreira<sup>1</sup>, José Alves Dias<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho apresenta resultados finais do projeto de iniciação científica vinculado ao Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil (LAPECS). O objetivo foi identificar, coletar e sistematizar documentos digitais sobre o impacto da ditadura militar nos povos indígenas, acessados nos portais do Instituto Socioambiental (ISA) e da Associação Nacional de Ação Indígena (ANAI). Utilizaram-se descritores analíticos como Etnia, Estado, Território, Língua e Tipo de Conflito para catalogar 137 documentos no banco de dados do LAPECS, empregando o software Microsoft Access. Os materiais coletados – relatórios, cartas, matérias jornalísticas e documentos oficiais – constituem base primária crucial para investigar violações de direitos e conflitos socioambientais perpetrados durante o regime militar, servindo como ferramenta para preservação da memória histórica. Adicionalmente, expõem-se resultados parciais do mapeamento das Terras Indígenas na Bahia, realizado a partir de dados da Funai e do ISA, com descritores como situação jurídica, população e sobreposições. A sistematização visa estabelecer diálogo entre o legado histórico de violações do período ditatorial e os desafios contemporâneos enfrentados pelos povos originários no estado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ditadura militar; povos indígenas; acervos digitais; banco de dados; iniciação científica.

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/UESB. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

<sup>2</sup> Professor Doutor Orientador. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

## **MEMORIES OF THE 1964 COUP AND THE MILITARY DICTATORSHIP IN BRAZIL: DIGITAL AND DIGITIZED COLLECTIONS**

### **ABSTRACT**

This work presents final results of a scientific initiation project linked to the Laboratory of State and Social Conflicts in Brazil (LAPECS). The objective was to identify, collect, and systematize digital documents on the impact of the military dictatorship on indigenous peoples, accessed through the portals of the Socioenvironmental Institute (ISA) and the National Association for Indigenous Action (ANAI). Analytical descriptors such as Ethnicity, State, Territory, Language, and Type of Conflict were used to catalog 137 documents in the LAPECS database using Microsoft Access software. The collected materials – reports, letters, journalistic articles, and official documents – constitute a crucial primary basis for investigating rights violations and socio-environmental conflicts perpetrated during the military regime, serving as a tool for preserving historical memory. Additionally, partial results of the mapping of Indigenous Lands in Bahia are presented, based on data from Funai and ISA, with descriptors such as legal status, population, and overlaps. The systematization aims to establish a dialogue between the historical legacy of violations from the dictatorial period and the contemporary challenges faced by indigenous peoples in the state.

**KEYWORDS:** Military dictatorship; indigenous peoples; digital collections; database; scientific initiation.

### **INTRODUÇÃO**

O golpe civil-militar de 1964 inaugurou no Brasil um regime autoritário que, sob a retórica da "segurança nacional" e do "desenvolvimento", implementou políticas de Estado marcadas pela supressão de direitos humanos e ambientais. Projetos de integração territorial e exploração econômica, como a Transamazônica e o Projeto Calha Norte, foram executados sobre territórios indígenas, resultando em violência institucional, degradação ambiental e marginalização de comunidades tradicionais. Este trabalho, parte do projeto "Memórias do golpe de 1964 e da ditadura militar no Brasil: acervos digitais e digitalizados", focou na operacionalização da pesquisa: acessar acervos digitais pré-selecionados, realizar buscas sistemáticas, coletar dados e inseri-los no banco de dados do LAPECS, utilizando uma matriz de descritores analíticos predefinida. A relevância reside na criação de um repositório organizado de fontes primárias que facilitará investigações futuras sobre como políticas estatais da ditadura impactaram violentamente os povos originários.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa consistiu em etapas de coleta e catalogação de dados. Selecionaram-se os acervos digitais do ISA e da ANAI como fontes prioritárias. Realizou-se busca sistemática nesses sítios utilizando termos-guia como "Ditadura Militar e Índios", "Transamazônica", "Funai" e "Projeto Calha Norte". Cada resultado foi submetido a triagem baseada na correlação com o período da ditadura (1964-1985) e na conexão com a temática indígena. Os itens selecionados foram catalogados no banco de dados do LAPECS (Microsoft Access) utilizando descritores analíticos predefinidos: Etnia, Estado, Território, Língua, Tipo de Conflito, Ano do Conflito, Fonte da Informação, Nome do Autor(a), Link da Página e Anexo. Paralelamente, mapearam-se as Terras Indígenas na Bahia com descritores como Nome, Povos, Área, Situação Jurídica, População e Sobreposições, baseando-se em dados da Funai e do ISA.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram catalogados 137 documentos relevantes nos acervos do ISA e da ANAI, incluindo 45 matérias de jornais e revistas da época. A utilização de descritores analíticos permitiu uma catalogação precisa. Por exemplo, um documento sobre a BR-174 foi indexado com os descritores Etnia: Waimiri-Atroari; Estado: Amazonas/Roraima; Território: Deslocamento Forçado; Tipo de Conflito: Violência Institucional. Essa sistematização cria um corpus documental pesquisável para análises históricas. O mapeamento das TIs na Bahia catalogou 12 terras, revelando diversidade étnica (Pataxó, Tupinambá, Pataxó Hã-Hã-Hãe), complexidade jurídica (a maioria em fases intermediárias de demarcação) e sobreposições a territórios de interesse econômico. A discussão integrada demonstra que o mapeamento contemporâneo visualiza o legado das políticas estatais históricas, conectando a violência documentada aos conflitos socioambientais atuais.

## CONCLUSÕES

As atividades cumpriram e expandiram os objetivos do projeto. A catalogação de documentos e o mapeamento de TIs na Bahia representam avanços na construção do banco de dados do LAPECS. A metodologia mostrou-se eficaz para a construção de um acervo digital analiticamente orientado, permitindo a organização de documentos históricos e um diagnóstico socioambiental contemporâneo. O banco de dados constitui uma ferramenta de pesquisa dinâmica que viabilizará análises integradas entre passado e presente, investigando continuidades das políticas estatais em relação aos povos originários. Esta plataforma oferece suporte empírico para compreender a "natureza contraditória do Estado em relação aos povos indígenas" e transformar-se em instrumento de produção de conhecimento e suporte às lutas por direitos territoriais e reparação histórica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALBERT, B. Yanomami: **A Luta Pela Sobrevivência**. São Paulo: Edusp, 2000.
2. ALVES, M. H. M. **Estado e Oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1984.
3. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AÇÃO INDÍGENA (ANAI). Acervo Digital. Disponível em: <https://anaind.org.br/>. Acesso em: 11 mar. 2025.
4. FICO, C. **Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
5. GON, M. G. **Estado, Etnia e Território: violência e resistência indígena no Brasil contemporâneo**. Salvador: EDUFBA, 2022.
6. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). Acervo Digital. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/>. Acesso em: 11 mar. 2025.
7. MOTTA, M. A. **Na corda bamba de sombrinha: a política econômica do regime militar**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
8. OLIVEIRA, J. P.; SAMPAIO, J. A. L. **Povos Indígenas e a Ditadura Militar**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.
9. SOUZA, L. M. de. **O Estado contra os Índios**. Brasília: UnB, 2017.
10. THOMAZ DE ALMEIDA, R. F. **Os Índios e a Ditadura**. Campinas: Unicamp, 1991.